

## ORAÇÃO PELOS NASCITUROS

Nós vos louvamos, Senhor, Deus da Vida, Bendito sejas, porque nos criastes por amor. Vossas mãos nos modelaram desde o ventre materno. Nós vos agradecemos pelos nossos pais, famílias e todas as pessoas que cuidam da vida humana desde o seu início até o fim. Em Vós somos, vivemos e existimos. Abençoei todos e todas que zelam pela vida humana e a promovem. Abençoei as gestantes e todos os profissionais da saúde. Dai às pessoas e às famílias o pão de cada dia, a luz da fé e do amor fraterno. Nossa Senhora Aparecida, intercedei por nossos nascituros, nossas crianças, nossos jovens, nossos adultos e nossos idosos, para que tenham vida plena em Jesus, que ofereceu sua vida em favor de todos. Amém



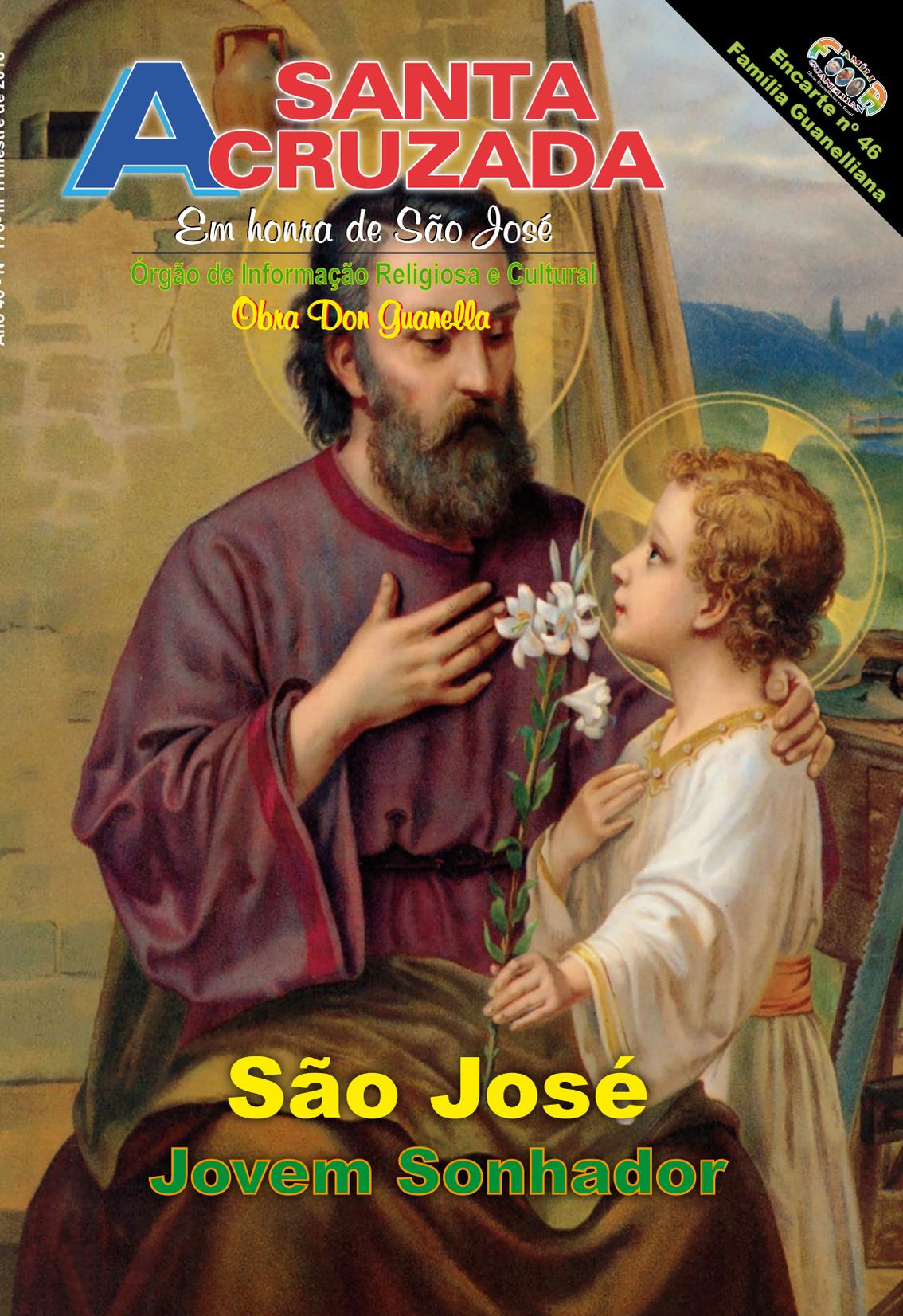
Ano 46 - Nº 176- III Trimestre de 2018

# A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



**São José**  
**Jovem Sonhador**

Associação  
Espiritualista  
Encarte nº 46  
Família Guanelliana

# A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista  
LA SANTA CROCIATTA  
de Roma - Itália

## Proprietário

Associação Servos da Caridade  
CNPJ: 92.874.775/0001-04

## Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC  
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

## Jornalista Responsável

Elvino Remussi

## Redação

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

## Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

## Traduções

Pe. Tiago Bouffleur - SdC  
e-mail: tiagobsd@yahoo.com.br

## Redator Auxiliar

Rodrigo Nereu Mazzardo Ribeiro  
e-mail: rodrigomazzardo@gmail.com

## Conselho Editorial

Pe. Rudinei Orlandi - SdC  
Rodrigo Nereu Mazzardo Ribeiro

## Editoração

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

## Impressão e acabamento

Gráfica Calábria

Assinatura anual  
**R\$ 40,00**



## PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

### Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga  
91370-020 - Porto Alegre/RS  
Fone: 0\*\*51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

### Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser  
enviadas à sua sede.

## Sumário

### 03 Editorial

### 07 Devoção a São José

### 11 Beata Clara

### 15 Espaço jovem

### 17 Devoção Mariana

### 20 Espiritualidade Guanelliana

### 23 Atualidade

### 27 Contribuições

### 28 Pedem orações/Missa Perene

### 30 Homenagem

“ Que o espírito da ”  
Sagrada Família de Nazaré  
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

### São Paulo

Antonia Maria da Costa  
José Luiz Bonfitto  
Valdir e Rosália Bonani

### Santa Catarina

Arlene J. Michelin  
Salete Loraschi

### Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva  
Selma Gomes Lino

### Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima  
Maria das Graças Aragão

### Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan  
Elsa Soares  
Elzira Matté  
Rosângela Guglielmi Baldessarelli  
Sérgio Tressoldi

### Paraná

Iracema Maria R. Schneider  
Terezinha Ascari  
Claudete Perini  
Ari Fachin  
Onilva Vogt

### Ceará

Lindalva Cruz de Castro

### Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho  
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

### Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Minas Gerais  
Ninfa E. da Costa Santos

## Os Evangelhos Sinóticos



Por: Pe. Rudinei Orlandi SdC

Querido leitor, neste mês de setembro, como já sabemos é o mês da Bíblia, por isso é importante que nos aprofundemos em alguns aspectos da Sagrada Escritura que nos ajudam a compreender melhor a mensagem de Deus para nós. Para isso queremos fazer um breve recorrido sobre os evangelhos sinóticos que nos transmitem a mensagem da boa nova de Jesus.

O termo evangelho vem do grego “εὐαγγέλιον, euaggelion” que significa bom anúncio, boa notícia boa

nova. No início não fazia referência a um livro, senão que uma mensagem proclamada oralmente, como uma notícia de uma vitória em uma maratona ou em uma guerra contra algum inimigo. Era uma notícia que trazia alegria e transformava para melhor a vida das pessoas. Por isso a mensagem de Cristo é chamada de Evangelho, porque é uma notícia que nos alegra e transforma para melhor nossas vidas. Para São Paulo é o anúncio do Kerygma, isto é, da morte e ressurreição de Cristo, mas, quem a usou por primeira vez foi Marcos

“princípio da boa-nova (Evangelho) de Jesus Cristo filho de Deus” Mc 1,1. A partir daí este termo foi aplicado também a Mateus, Lucas e João, pois eles também anunciam os acontecimentos da morte e ressurreição de Cristo. Com isso o Evangelho se transforma em um gênero literário, isto é, um modo de escrever.

O termo sinótico é atribuído aos três primeiros Evangelhos, Mateus, Marcos e Lucas, pelas suas semelhanças. Apresentam muitas histórias em comum, na mesma sequência e às vezes com a mesma estrutura. O termo vem do grego συν, “syn” («junto») e οψις, “opsis” («ver»), ver junto. Para os Evangelhos se trata de ter uma mesma visão e ponto de vista sobre os acontecimentos de Jesus. João apresenta outra visão sobre Jesus, onde não encontramos menções sobre arrependimento e reino de Deus, mas este se centraliza mais nos discursos, “Eu sou o pão da vida, a luz do mundo, a porta, o bom pastor, a ressurreição, o caminho a verdade e a vida, a videira verdadeira...” tanto João quanto os sinóticos têm o mesmo valor, porém nos apresentam Jesus desde visões e tradições diferentes enriquecendo a mensagem do Salvador.

O Evangelho de Mateus tem 28 capítulos é o mais longo e provavelmente tenha sido escrito entre os anos de 60 e 70 d.C., mas para alguns



São Mateus

autores teria sido depois da destruição de Jerusalém ocorrida no ano 74. Provavelmente na Palestina, pois há uma tradição que o chama de evangelho palestinese, destinado aos cristãos vindos do judaísmo. Segundo o testemunho antigüíssimo de Pápias, foi escrito em aramaico e depois traduzido para o grego e destinado a cristãos vindos do judaísmo. Devido a dificuldade de comprovar a existência deste texto em aramaico, a Igreja aceita como canônico o texto grego. Não há ainda um consenso sobre quem é seu autor, possivelmente um discípulo da comunidade de Mateus, o arrecadador de impostos. Para Mateus, Jesus é o novo Moisés, responsável pela lei, portanto ser discípulo de Cristo é a maneira de fazer a vontade do Pai.



São Marcos

O Evangelho de Marcos é o mais breve de todos, com 16 capítulos e quase todo seu conteúdo se encontra em Lucas e Mateus. João Marcos era natural da Palestina, interprete, amigo e discípulo de Pedro 1Pe 5,13. As tradições de Pápias ano 150, Irineu ano 180 e os prólogos latinos do sec. II, atribuem a Marcos a autoria do segundo evangelho, fruto das pregações que escutou de Pedro em Roma. Foi requisitado por Paulo quando estava nas prisões romanas, Fm 24, C14,10ss, 2Tm 4,11. Seu evangelho ficou esquecido na Igreja primitiva e não há comentários antigos como o caso dos outros. No século XIX Marcos ganha importância como um evangelho popular que nos faz sentir o mistério da pessoa de Jesus, mostrando seu lado humano, um Jesus cansado que dorme, que repreende, que fica triste,

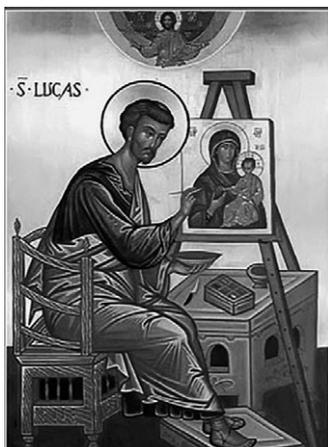
que sofre... Além disso, teria servido de base para os outros evangelhos, o que explica o fato de seu conteúdo estar nos outros. Teria sido escrito entre 64 e 70, pois os pontos de referência são a perseguição em Roma em 64 e a destruição de Jerusalém em 70. Tem a finalidade de mostrar que Jesus é o filho de Deus e que tem poder sobre todas as coisas, pois até os demônios sabem que ele é o filho de Deus e obedecem, Mc 5,9-13.

Lucas é o evangelho da infância de Jesus que se prolonga nos Atos dos Apóstolos. É fruto de um estudo profundo sobre os acontecimentos de Cristo e está destinado a Teófilo. Este nome pode ser um personagem fictício, mas sua tradução do grego significa “amigo de



Pergaminho-habacuque

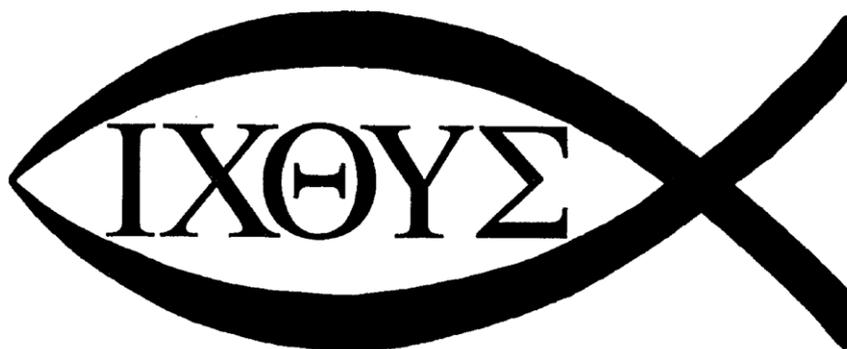
Deus”, o que leva a crer que Lucas quis destinar sua obra aos amigos de Deus, Lc, 1,1-4. Pela linguagem e maneira de escrever se dirige ao mundo grego onde quer apresentar a missão de Jesus no evangelho e a dos apóstolos no livro dos Atos. Para São Jerônimo foi o mais erudito entre todos os evangelistas de língua grega. Lucas foi um historiador grego que



*São Lucas, autor do retrato da Virgem Maria*

encontrou sua salvação em Jesus, também foi discípulo de Paulo, provavelmente entre os anos 65 e 70, que o cita três vezes entre seus companheiros no cativo Cl 4,14, Fm 24, 2Tm 4, 11. Na citação de Colossenses ficamos sabendo que era médico “saúda-vos Lucas, o caríssimo médico, e Damas”. Teria sido escrito por volta do ano 80, não é possível ainda precisar o lugar possivelmente na atual Grécia ou na Turquia.

Como vimos os evangelhos sinópticos foram escritos em épocas e estilos diferentes, mas nos apresentam a boa nova de Jesus. As diferenças de estilo e linguagem nos mostram que desde os inícios a mensagem Cristã esteve destinada ao mundo inteiro por isso ela sempre é adaptada ao contexto dos seus destinatários, mas sem perder a essência que é Cristo e o Reino de Deus, construído desde aqui na terra pela Igreja, comunidade dos que creem em Cristo. Por isso a cada dia precisamos nos aproximar sempre mais das Sagradas Escrituras que nos comunicam a mensagem do Pai e dos sacramentos que nos ajudam a vivê-la com autenticidade. Deus abençoe!



*O peixe foi um dos primeiros símbolos do cristianismo, porque a palavra peixe em grego é ICTIS, iniciais de “Iesus Christós Théos Ios Soter” = Jesus Cristo Filho de Deus Salvador. Os cristãos usavam o peixe para se identificar e não serem perseguidos.*

## Em José os sonhos se realizam em relações positivas

**Texto:** Paolo Antoci

**Tradução:** Tiago Bouffleur

O segundo verbo do percurso de discernimento é: interpretar. É necessário compreender a qual coisa o Espírito nos está chamando. Retorna de novo à mente o que nos é dito de José: “Enquanto pensava nestas coisas” (Mt 1,20). “Esta fase de interpretação é muito delicada; exige paciência, vigilância e também um certo aprendizado. É preciso sermos capazes de nos dar conta dos efeitos dos condicionamentos sociais e psicológicos. Exige de colocar em atividade também as próprias faculdades intelectuais, sem todavia cair no risco de construir teorias abstratas sobre aquilo que seria bem ou belo de fazer: também no discernimento ‘a realidade é superior à ideia’.

Ao interpretar não se pode deixar de confrontar-se com a realidade e de levar em consideração as possibilidades que realisticamente se tem a disposição. Para interpretar os desejos e moções interiores é necessário confrontar-se honestamente, à luz da Palavra de Deus, também com



as exigências morais da vida cristã, buscando sempre de decliná-las na situação concreta que se está vivendo. Este esforço impele quem o realiza de não se contentar com a lógica legalista do mínimo indispensável, para buscar ao invés o modo de valorizar da melhor maneira os próprios dons e as próprias possibilidades: para tanto se revela uma proposta atraente e estimulante para os jovens.

Este trabalho de interpretação se desenvolve num diálogo interior com o Senhor, com a ativação de todas as capacidades da pessoa; a ajuda de uma pessoa especializada na escuta do Espírito é sem dúvida um apoio precioso que a Igreja oferece e da



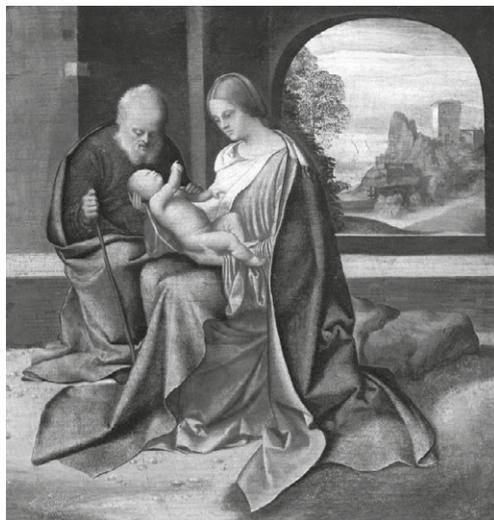
qual é pouco prudente deixar de se valer”. Não sabemos o quanto durou esta fase para José, não nos é dado saber, mas daquilo que vemos no documento preparatório para o Sínodo podemos entender bem o trabalho interior do nosso santo que avaliou Lei e leis, Pessoa e pessoas. “Enquanto pensava nestas coisas” (Mt 1,20)... pacientemente considerou os condicionamentos externos, usou as suas faculdades intelectuais, confrontou-se consigo mesmo, com Maria, com a Torah, não se satisfazendo com a lógica legalista. É esta, no final das contas, a justiça de José acenada em Mateus, não somente aquela legalista, mas também a ética e moral, além daquela espiritual no respeito da lei

hebraica e da inocência de Maria. “José não queria repudiá-la, decidiu rejeitá-la secretamente” (Mt 1,19). “Enquanto pensava nestas coisas” (Mt 1,20)... quanta interioridade e intimidade nesta fase!

E por fim, escolher. “Decidiu rejeitá-la secretamente” (Mt 1,19). “O ato de decidir torna-se exercício de autêntica liberdade humana e de responsabilidade pessoal. A escolha se subtrai à força cega das pulsões. A decisão pede de ser posta à prova dos fatos em vista da sua confirmação. A escolha chamada a traduzir-se em ação, a tomar carne, a dar início a um percurso, aceitando o risco de se confrontar com aquela realidade que tinha colocado em movimento desejos e emoções. Para isto é importante “sair”, também do medo de errar...”. ““Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado’ (Mt 1,24). Nestas circunstâncias... Ele não sabia como se comportar diante da “admirável” maternidade de Maria. Certamente buscava uma resposta ao inquietante interrogativo, mas sobretudo buscava uma saída daquela situação para ele difícil [...]. O mensageiro divino introduz José no mistério da maternidade de Maria. Aquela que segundo a lei é

## Devoção a São José

a “esposa”, permanecendo virgem, tornou-se mãe em virtude do Espírito Santo... O mensageiro dirige-se a José como ao “esposo de Maria”, àquele que a seu tempo deverá dar tal nome ao Filho que irá nascer da Virgem de Nazaré, a ele dada em casamento. Dirige-se, portanto, a José confiando-lhe as tarefas de um pai terreno para com o Filho de Maria. ‘Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado’ (Mt 1,24). Ele a tomou em todo o mistério da sua maternidade, a tomou juntamente com o Filho que teria vindo ao mundo por obra do Espírito Santo: demonstrou deste modo uma disponibilidade de vontade, parecida àquela de Maria, em ordem àquilo que Deus lhe pedia por meio do seu mensageiro” (RC3). José demonstrou a sua virilidade de jovem homem, coragem e responsabilidade o identificam como o homem forte e firme, o homem da grande responsabilidade, como os antigos



patriarcas, que não teve medo de ser pai de Jesus e guardião da encarnação e da redenção.

Não se deve deixar de considerar por fim que este percurso de discernimento aconteça em um contexto de silêncio, de contemplação, de oração, para “cultivar a familiaridade com o Senhor e o diálogo com a sua Palavra”. Justamente como o discernimento de São José. “Numa sociedade sempre mais barulhenta, que oferece uma superabundância de estímulos, um objetivo fundamental é oferecer ocasiões para saborear o valor do silêncio e da contemplação e formar-se na releitura das próprias experiências e à escuta da consciência”. “O silêncio do jo-



vem José – disse Bento XVI – é um silêncio permeado de contemplação do mistério de Deus, numa atitude de total disponibilidade aos queres divinos. Em outras palavras, o silêncio de São José não manifesta um vazio interior, mas, pelo contrário, a plenitude de fé que ele traz no coração, e que guia cada pensamento seu e cada ação sua. Um silêncio graças ao qual José, em harmonia com Maria, conserva a Palavra de Deus, conhecida por meio das Sagradas Escrituras, confrontando-a continuamente com os acontecimentos da vida de Jesus; um silêncio unido à oração constante, oração de bênção do Senhor, de adoração da sua santa vontade e de entrega sem reservas à sua providência”.

Poderíamos continuar com outras considerações e aprofundamentos.

**O silêncio de São José não manifesta um vazio interior, mas, pelo contrário, a plenitude de fé que ele traz no coração e que guia cada pensamento seu e cada ação sua.**

Quis indicar aos nossos jovens o jovem José, suscitar neles a vontade de conhecer a sua fé, a sua vocação e o seu discernimento, a percorrer a vida do santo de Nazaré. “Por este caminho os Evangelhos não apontam alguma palavra dita por ele. Mas o silêncio de José tem uma especial eloquência: graças a ele se pode ler plenamente as verdades contidas no juízo que dele dá o Evangelho: o ‘justo’ (Mt 1,19). É necessário saber ler esta verdade, porque nela está contida um dos mais

importantes testemunhos acerca do homem e da sua vocação. No curso das gerações a Igreja lê de modo sempre mais atento e consciente tal testemunho, quase que extraindo do tesouro desta insigne figura “coisas novas e coisas antigas” (Mt 13,52)” (RC 17).

Caros jovens, Ide a José!

\*Fonte: Revista “La Santa Crociata in Onore di San Giuseppe”, nº 4, abril de 2018, p. 16 e 17.

## PADRE GUANELLA E IRMÃ CLARA

### ENCONTRAM-SE EM PIANELLO E PARTILHAM A VIDA E A MISSÃO

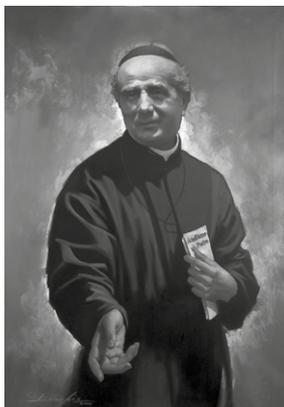


Em Pianello Lário, (Como- norte da Itália) terra natal de Dina Bosatta, que ao consagrar-se a Deus pela Vida Religiosa, recebe o nome de Irmã Clara, teve seu primeiro contato com Pe. Luís Guanella através de uma pequena cartinha de agradecimento, pois Guanella ao chegar a Pianello, como administrador paroquial em novembro de 1881, enviou a ela um presente de natal: Dois livrinhos recentemente publicados. Irmã Clara encontrava-se na cidade de Gravedona morando com as irmãs Canosianas, para concluir o curso de Magistério e obter o título de professora. Colégio onde era estudante por vários anos.

Recebe o presente com muita surpresa e alegria! Escreve um texto muito simples, no dia três de janeiro de 1882, no qual a jovem expressa o desejo de “que o senhor pároco pudesse fazer-lhe uma visita que lhe permitiria conhecê-lo de pessoa” (C11). É a primeira carta de irmã Clara ao padre Guanella e marca o início de um rico relacionamento que dará frutos abundantes de bem para os dois.

Padre Guanella foi enviado pelo bispo para a Paróquia de Pianello, após a morte do pároco Pe. Carlos Coppini acontecida no dia 01 de julho de 1881. Guanella tinha 15 anos de ordenação sacerdotal e 39 anos de idade.

Ir. Clara ao voltar para Pianello em agosto de 1882, decidiu colocar-se no plano de Deus fazendo a Sua vontade. Retomou com renovado empenho as tarefas educativas e apostólicas, na comunidade local.



A comunidade Clara preparava-se e estimulava toda das religiosas a comunidade para os Exercícios Espirituais. Assim ela dizia às coirmãs: convivendo com Pe. Guanella e percebendo aos poucos seu espírito e zelo apostólico, fez-lhe o pedido através de Ir.

Marcelina Bosatta, responsável pelo pequeno grupo de irmãs, para que acompanhasse a formação das irmãs e assim o fez.

Assim recorda padre Guanella: Irmã Clara se sobressaía entre elas! “Irmã Clara demonstrava-se faminta da divina Palavra. Esperava com intenso desejo os dias das palestras e os acolhia em seu coração... Era a primeira a chegar... Imóvel prestava a máxima atenção... Com esforço conseguia conter as íntimas moções da alma. Contrastavam nela sentimentos de dor, unidos a sentimentos de alegria íntima. Demonstrava especial interesse para com as doutrinas, os conselhos e ensinamentos de santa Tereza de Ávila que foram explicados mais difusamente naquele ano, devido às celebrações do terceiro centenário da morte da santa” (DG92).

Clara preparava-se e estimulava toda a comunidade para os Exercícios Espirituais. Assim ela dizia às coirmãs: “Estes dias de retiro são preciosos para poder descobrir os pequenos alfinetes dos nossos defeitos que nos impedem de voar até Deus. São dias preciosos para estimular intimamente o coração ao amor de Jesus Cristo” (DG93).

Foi assim que padre Guanella se tornou seu guia espiritual. Clara reconheceu na pessoa de Guanella o enviado por Deus para o bem da comunidade e se confiou totalmente à sua direção espiritual.

Conforme seu hábito colocava por escrito seus propósitos, como por exemplo: “Desapego absoluto de mim mesma, de qualquer coisa, de comodidades, de sensualidades e de pessoas.” (NP 1884).

O desejo ardente de Deus, que determina nela este total desapego, não lhe impede a dedicar-se com todas as suas forças à prática da caridade. Podemos ver nela a paixão para com Deus e a paixão para com o próximo. “Amarei a todos, farei a todos todo o bem que me for possível!”

### *O cotidiano de Irmã Clara - Aconteceu no asilo de Pianello*



No asilo havia certa Norinha que, pelo seu caráter excêntrico, não podia ser aproximada por ninguém: só irmã Clara aproximava-se dela e a tornava dócil e quieta.

Uma menina, Antonia Ortelli, tinha chagas vivas. Ela as curava com tanto amor e considerava-a como a sua joia.

Fazia o mesmo com outra jovem, de moralidade duvidosa e acometida por uma doença contagiosa nos olhos e por isso contraiu uma conjuntivite granulosa, pelo qual foi operada diversas vezes com muito sofrimento.

Teresuola, era uma órfã deforme e também um pouco malvada. Irmã Clara dedicava-se a ela com tais atenções, que as outras a consideravam a “predileta”.

“Foram dadas a alguma afortunada”! Exclamaram as órfãs, depois de terem visto que o belo prato de cerejas, por algumas horas vistas sobre a escrivaninha da irmã Clara, desaparecera.

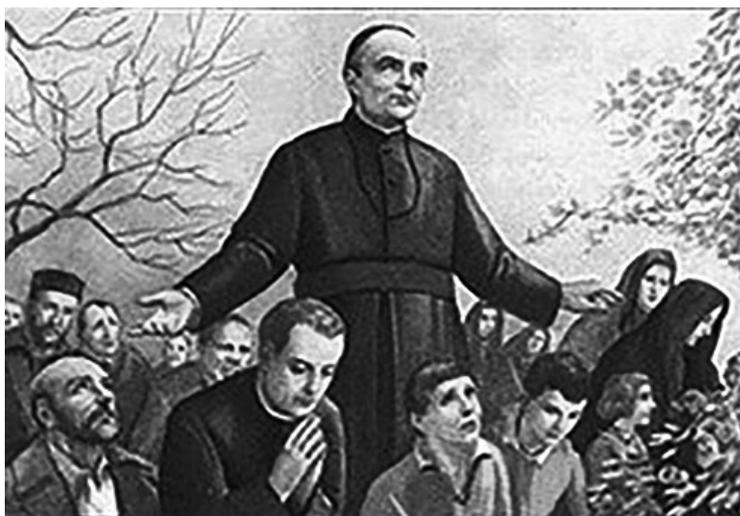
Clemente, era uma órfã muito fraca de constituição e de saúde, custando-lhe estar muitas horas em pé para o trabalho e irmã Clara, lendo em seu rosto o sofrimento, aconselha que ela fosse para a cama, mas a menina respondeu que, se o tivesse feito, a assistente, vendo-a lá, teria ralhado com ela. Irmã Clara sem hesitação falou: “Vai descansar na minha cama!” E já que a menina não queria, por respeito, ela acompanhou-a pessoalmente até a cama e assim não foi perturbada.

Quando as órfãs do trabalho voltavam cansadas, irmã Clara costumava pedir que elas contassem as grosserias e outras contrariedades encontradas durante o dia. Diziam as órfãs: Era para nós, realmente uma boa mãe!

## Beata Clara

O conhecimento de nossos santos fundadores, nos convidam e incentivam a trilhar o caminho da santidade, seguindo seus passos, vivendo o amor a Deus e o amor ao próximo. Eles alcançaram a santidade fazendo de suas vidas uma oferta agradável a Deus! Viveram intensamente a comunhão com Deus e viveram intensamente para ofertar ao próximo: “Pão e do Paraíso”! Espiritualidade e serviço, na partilha do pão para o corpo e do pão para a alma.

Deixemo-nos estimular pelos sinais de santidade que o Senhor nos apresenta através dos membros mais humildes deste povo que “participam também da função profética de Cristo, difundindo o seu testemunho vivo, sobretudo pela vida de fé e de caridade”. N<sup>o</sup>8



### FONTE:

- C11 CHIARA BOSATTA, Carta autógrafa em CHIARA BOSATTA, SCRITTI E DOCUMENTI, “A.C. Grafiche s.r.” di città di Castello – PG, ITALIA
- DG92; 93 LUIGI GUANELLA, DONO DI GIOVINEZZA, Vita di ChiaraBodstts, Nuove Frontiere Editrice, 2009
- NP 1884 CHIARA BOSATTA Note personali, em SCRITTI E DOCUMENTIo.c.
- (Exortação Apostólica GAUDETE ET EXULTATE sobre o chamado à santidade no mundo atual de Papa Francisco 2018, nº8).



Pe. Odair Danielli

Apresento aos amigos nesse Espaço, os JOVENS DE CANARANA MT - Centro-Oeste brasileiro. Aqui também a Missão Guanelliana dos Servos da Caridade mantém vivo o carisma de São Luís Guanella, através do atendimento ao povo na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Diocese de Barra do Garças. O município foi fundado por famílias de agricultores gaúchos, lideradas pelo pastor luterano Norberto Schwantes e outros líderes de Cooperativas agrícolas do Rio Grande do Sul, na década de 1970 e conta hoje com aproximadamente 24 mil habitantes. Agricultura e Pecuária são as fontes eco-

nômicas da região e o povo tem as marcas da cultura e costumes do Sul, mas, à medida que o município foi crescendo, deu-se a vinda de muita gente dos mais diversos Estados, assim que Canarana representa muito bem o Brasil brasileiro, ou seja, um espaço de convivência de diversas raças, tradições, culturas. Merece destaque também a presença dos povos nativos, os "índios", sobretudo das diversas nações indígenas do Xingu e os Xavantes do Araguaia.



Existem dois livros que contam a história de Canarana. Vale a pena ler, um deles se intitula "UMA CRUZ EM TERRA NOVA", de autoria do grande líder Norberto Schwantes, o qual conta a história dos vários projetos de colonização do Cerrado, entre os quais o que deu origem a este Município. E outro livro, recém editado, "COLETÂNEA DA FÉ E DA CULTURA DE UM POVO", de autoria de um grande pioneiro e líder católico, Guido



Afonso Rauber, que conta sobretudo a organização das comunidades católicas, com suas Igrejas, seus padres e lideranças, bem como enaltece os valores familiares da fé, da solidariedade, da honestidade, do trabalho, que caracterizam este povo que aqui veio em busca de um futuro melhor.

E agora vejamos a mensagem do Jovem Alex Machado, um dos líderes da Juventude católica, que vai nos dizer um pouco sobre quem são e o que fazem os jovens daqui. "A juventude de Canarana tem uma longa caminhada, cerca de trinta anos. No início era a PJ-Pastoral da Juventude. Hoje é o MJ- Ministério Jovem, dentro da inspiração da RCC-Renovação Carismática Católica. O trabalho consiste em acolher o jovem, dentro de uma abordagem diferente, segundo o Papa, "Jovem evangeliza Jovem". Acolher significa estar junto, escutar, interagir, tomar tererê, tornar-se ami-

***Acolher  
significa  
estar junto,  
escutar,  
interagir,  
tomar  
tererê,  
tornar-se  
amigo.***

go. Depois da acolhida vem a etapa que se chama "Incendeia", que consiste em Encontros de Formação de quinze em quinze dias onde se canta, se reza e são abordados temas como sexualidade/afetividade, drogas, alcoolismo...E se apresentam os valores cristãos. A partir daí consolida-se a amizade, oferece-se a oportunidade de uma catequese se for o caso, propõe-se a participação na comunidade, algum serviço/ministério na Liturgia ou outras pastorais. Para um Curso superior o Jovem vai em cidades maiores ou nas capitais, como Cuiabá, Goiânia. Cinco jovens daqui foram estudar na UneMat-Universidade Estadual do Mato Grosso, em Nova Xavantina e criaram um Grupo de Oração Universitário. E já surgiram vocações desses grupos, jovens

que estão fazendo discernimento em algumas Congregações. E é importante dizer que os jovens indígenas têm um acompanhamento diferenciado, de acordo com os seus costumes, a cargo da missão salesiana. E existe um grande desafio em relação aos jovens que vivem nas Fazendas, locais distan-

tes onde trabalham e o contato com eles se torna mais difícil".

Até a próxima, amigos! Com Deus!!!!!!!!!!!!

## Maria mulher corajosa

Texto: Dom ToninoBello

Tradução: Tiago Bouffleur



Terá sido efeito daquele “não temas” pronunciado pelo anjo da anunciação, o certo é que a partir daquele momento, Maria enfrentou a vida com uma incrível força de coragem, e tornou-se o símbolo das “mães-coragem” de todos os tempos.

***Está claro: Também ela teve medo.***

Medo de não ser compreendida. Medo pela maldade dos homens. Medo de não conseguir. Medo pela saúde de José. Medo pelo destino de Jesus. Medo de ficar sozinha... Quantos medos!

Se ainda não existisse, seria necessário elevar um santuário a “Nossa Senhora do medo”. Nas suas naveas um pouco todos nos refugiaríamos. Porque todos, como Maria, somos atravessados por aquele sentimento muito humano que é o sinal mais claro do nosso limite.

Medo do amanhã. Medo que possa terminar improvisamente um amor cultivado por tantos anos. Medo pelo filho que não encontra trabalho e já passou dos trinta. Medo pelo destino da menor da casa que vai dormir sempre depois da meia noite, também no inverno, e não se pode dizer nada para ela porque retruca. Medo pela saúde que declina. Medo da velhice. Medo da noite. Medo da morte...





E então no santuário erigido para “Nossa Senhora do medo”, diante dela que se tornou a “Mãe da confiança”, cada um de nós reencontraria a força para ir adiante, redescobrir os versículos de um salmo que Maria terá murmurado quem sabe quantas vezes: “Ainda que eu andasse por vales tenebrosos, nenhum mal eu temerei, porque sempre estás perto de mim... por todo o migrar dos dias”.

Nossa Senhora do medo, então. Mas não da resignação. Porque ela nunca deixou cair os braços num sinal de quem cede, nem nunca os levantou no gesto da rendição.

Santa Maria, mulher corajosa. Alguns anos atrás numa célebre homilia pronunciada em Zapopan no México, João Paulo II esculpiu o mais belo monumento que o magistério da Igreja nunca tinha elevado à tua humana altivez, quando disse que tu te apresentas como modelo “para aqueles que não aceitam passivamente as adversas circunstâncias da vida pessoal e social, nem são vítimas da alienação”.

Portanto, não te resignastes em aturar a existência. Combatestes. Enfrentastes os obstáculos com cara dura. Reagistes diante das dificuldades pessoais e te rebelastes diante das injustiças sociais do teu tempo. Não fostes, isto é, aquela mulher somente de casa e de igreja que algumas imagens devocionais nos queriam fazer passar. Descestes até a estrada e enfrentastes os seus perigos, com a consciência que os teus privilégios de Mãe de Deus



## Devoção Mariana

não teriam te oferecido ilhas pedonais capazes de te preservar do tráfico violento da vida.

Santa Maria, mulher corajosa, que no Calvário, mesmo sem morrer, conquistastes a palma do martírio, encoraja-nos com o teu exemplo para não nos deixar abater pelas adversidades. Ajuda-nos a carregar o



fardo das tribulações quotidianas, não com a alma dos desesperados, mas com a serenidade de quem sabe estar protegido no côncavo da mão de Deus. E se nos toca a tentação de desistir porque não aguentamos mais, põe-te ao nosso lado. Assenta-te sob as nossas desconsoladas calçadas. Repete para nós palavras de esperança.

E então, conforta-nos com a tua respiração, te invocaremos com a oração mais antiga que foi escrita para a tua honra: “sob a vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita”.

\*Fonte: Revista “La Santa Crociata in Onore di San Giuseppe”, nº4, aprile de 2018, p.8.





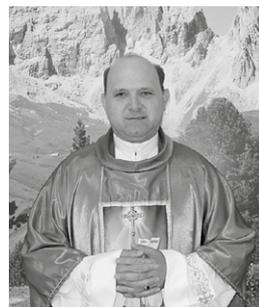
# ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



O carisma de São Luís Guanella, tem uma espiritualidade e uma missão própria.

Está a serviço não de uma categoria de pobres, mas de pessoas necessitadas e em situação de desconforto em geral, de acordo com os diferentes contextos nos quais a Providência coloca tal obra.

“Procurem demonstrar que todos são queridos para vocês, mas que os pobres o sejam ainda mais”: esta é a herança transmitida pelo Fundador (Às FSMP nos jardins de infância – 1913, em Escritos para as Congregações (SpC), p. 821.



Pe. Renato Schneider

### *Missão Guanelliana*

Existe um critério-base para estabelecer se a pessoa que pede (ou à qual se pede) para trabalhar numa casa ou centro guanelliano é apta para tal tarefa, além da competência técnica que se adquire com uma formação “ad hoc” (específica) e os anos de experiência.

A todo aquele que quiser trabalhar – em qualquer função ou nível de responsabilidade – a serviço das pessoas necessitadas, desconforto ou os desfavorecidos pela sociedade numa estrutura guanelliana, se pedem motivações sólidas, já de início e uma constante orientação para se alcançar um objetivo.

Se posteriormente tivéssemos que explicitar os elementos essenciais que se referem à predisposição adequada de uma pessoa a um trabalho numa casa ou obra guanelliana indicarão os seguintes:

- Predileção evangélica para os pobres como fato motivador que “fundamenta” o trabalho. “O nosso ministério – disse São Luís Guanella – tem por finalidade a salvação, o bem, a santificação das almas, o alívio das necessidades físicas, o cuidado dos abandonados e necessitados. Portanto a nossa é uma Obra eminente de redenção, de apostolado, de benemerência social, e se voltada para apagar a dupla ordem de males, para dar de novo a dupla felicidade do espírito e do corpo” (LDP, fevereiro de 1913, p. 27);
- Consciência da dignidade originária da pessoa humana, em qualquer situação de deficiência psicofísica ou pobreza moral que ela se encontre;
- Paixão pelo crescimento do outro, o seu resgate, a sua promoção integral;
- Visão global da pessoa, como realidade estritamente rica e complexa (que compreende razão, afetividade, relações...).
- Disponibilidade em colaborar para instaurar um ambiente educativo onde se respire um “espírito de família”, feito de acolhida, atenção, alegria.

### *De que pessoas necessitadas ou em desconforto estamos falando?*

De todas. O Fundador falava daquelas que “são pobres materiais e na maioria das vezes o são também na saúde e nas capacidades intelectuais”



abraçando assim, idealmente as pobreza visíveis (físicas, econômicas) e as que não são materiais (pobreza de afeto, de capacidades intelectuais, pobreza moral, espiritual e religiosa).

De fato, a todos os marginalizados – de qualquer categoria social a que pertençam – se volta a benevolência e o olhar amigo da família guanelliana.

Ao longo da história, além disso, o carisma guanelliano foi medido por muitíssimas situações concretas de pobreza, exclusão e marginalização. Todo projeto educativo se baseia numa visão específica do ser humano e da sua vida, que incide profundamente em determinar os objetivos, os conteúdos, os métodos e os meios da educação.

## Espiritualidade Guanelliana

É esta a razão pela qual apresentamos aqui, os aspectos centrais, ou seja, os pontos-chaves da antropologia guanelliana, precisando logo que

ela é substancialmente a antropologia personalista cristã lida e aplicada com os olhos e o coração do carisma guanelliano.

### *O valor originário da pessoa humana*

O ser humano é uma realidade envolvida pelo mistério, portanto não profundamente penetrável: em cada pessoa existe sempre algo mais do que se possa conhecer e intuir.

“Todos os homens da terra – se lê num escrito do Fundador – são a imagem do Altíssimo. Tentemos perscrutá-la, porque eu estou certo de que, conhecendo-a, estaremos atentos a amar com todas as nossas forças o nosso próximo” (Veni meco, in SMEC, p. 350);

A pessoa, toda pessoa, é uma realidade extraordinariamente rica: o seu valor supera o valor de qualquer realidade criada, porque tem uma conotação de unicidade e irrepetibilidade que lhe assegura uma dignidade originária. Por isso chegamos a afirmar – mesmo diante dos casos mais inexplicáveis de desconforto, sofrimento e pobreza – que não existem “pessoas limitadas” ou “desajusta-

das”, mas “pessoas com limitações” ou “em situação de não adaptação”.

O ser humano não é uma entidade estática, mas traz no seu profundo um impulso à abertura para com os outros e para um contínuo desenvolvimento: toda pessoa está a caminho, ou melhor, cada uma é companheira de viagem da outra.



A pessoa é, porém, uma realidade ambivalente de riqueza e de pobreza, de luzes e sombras que convivem juntas, quase como um tesouro em vasos de argila.

Todavia, tal fragilidade não possui a última palavra: a pessoa humana de fato, na visão cristã, está inserida num projeto de libertação do mal e de redenção em Cristo, e possui possibilidade concreta de alcançar a meta do seu resgate e da sua plena realização.

Continua na próxima edição...

## A VERDADE QUE SALVA, A MENTIRA QUE DESTRÓI



A definição sadia e histórica do vocábulo “A Verdade” dada pelos filósofos antigos é válida ainda hoje, quando ela se define como “Veritas est conformitas cum re (A verdade confirma a identidade do objeto ou do fato)”.

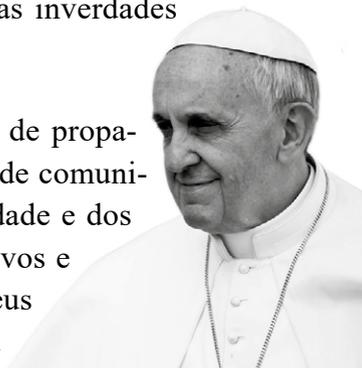
Fora desta definição, a verdade deixa de sê-lo para se denominar apenas “mentira”. A mentira é a traição da verdade, que vem revestida de nuances falsas.

A pseudo verdade revestida torna-se maquiada e se confunde como disfarce da mentira. Os povos antigos e as sociedades modernas pecam contra a verdade, crucificando-a ao lado da mentira, nos espaços sociais, econômicos e até religiosos, tornando-se uma falsidade colorida.



O mundo de hoje nunca foi revestido de tantas inverdades consideradas como verdades. Puras falsidades.

O Papa Francisco, atento às tristes realidades de propagação de fake news, notícias falsas nos meios de comunicação social, clama em defesa da paz, da verdade e dos princípios humanos e cristãos, rogando aos povos e seus governantes que alterem a direção de seus procedimentos em favor da humanidade e da



## Atualidade

verdade, bem como do quadro macabro com que está pintada a realidade moderna.

As verdades verdadeiras, assevera o pontífice, continuam sendo as mesmas verdades mesmo desacreditadas pelos defensores das injustiças que propalam o mal das nações.



A verdade traz justiça. Ela é o próprio Deus, o Deus da verdade que mantém os mesmos princípios espirituais para povos e nações, e tudo o que Ele fala e diz é verdadeiro e sagrado, mesmo que a mentira e a falsidade entre os homens tenham um grande poder de destruição.



Deus abomina a mentira. Está na Bíblia: “Não darás falso testemunho”. Uma das causas que o Senhor condena é a língua e o coração repletos de maldade, sacrificando a verdade na cruz da mentira e os males que dela assolam; a criação têm sempre seu tempo e prazo de vencimento quando a justiça se faz presente e atuante. Mas a verdade é que o mundo continuará sendo conduzido pelas mãos sábias e poderosas do Senhor. Diz o Senhor: “Eu sou o Caminho, a VERDADE e a Vida”

***Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Jo 8, 32.***

**Por:** Elvino Remussi

## O aborto é a maior das ameaças à dignidade humana

Rio de Janeiro, 07 Abr. 17 / 07:00 am (ACI).- Em uma nota de repúdio à descriminalização do aborto, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani Tempesta, lançou uma convocação a que todos se unam à “batalha pela vida”, frente as mais recentes tentativas de implantar o aborto no Brasil, qualificado por ele como a maior das ameaças à dignidade humana.

O Purpurado alerta que “emergem novas investidas contra a vida, que envolvem políticos e ativistas que apelam aos membros do STF (Supremo Tribunal Federal), este que logo julgará a matéria da petição que apela pela descriminalização da prática do aborto até as 12 semanas de vida”, ação protocolada pelo PSOL juntamente com o Instituto Anis.

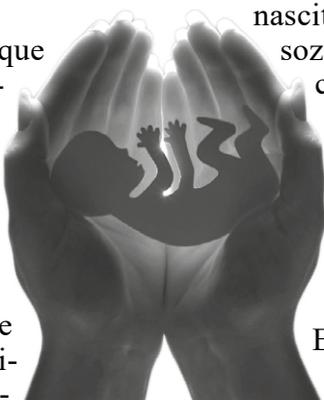
“Nós, pastores do povo de Deus, repudiamos com veemência o aborto em todas as suas formas, bem como sua descriminalização”, declara o Arcebispo, ao acrescentar que também demandam, “em respeito à vida e ao povo brasileiro, que as autorida-

des civis somem-se a nós nesta busca pela paz e pelo progresso de nossa nação, que começa no direito à vida, defendido sem nenhuma exceção desde o momento de sua concepção até seu fim natural”.

Dom Orani exorta os cidadãos a se manifestarem pacificamente e saúda os movimentos, associações e grupos pró-vida de apoio à mulher e ao nascituro. “Vocês não estão sozinhos”, garante. “Convocamos que mais pessoas se unam a essa batalha pela vida. Estejamos unidos na Eucaristia, que é a força de nosso labor pela vida”, acrescenta.

Em sua nota, o Purpurado recorda que “quando a sociedade vive o clima de caminhada para a Páscoa, certeza da vida que vence a morte, é imperioso que de novo saíamos em defesa da vida daqueles que não têm voz”.

De acordo com ele, os tempos atuais demandam a “oração e a unidade do povo cristão” frente a ameaças “à dignidade humana e à paz”. “E de todas essas ameaças à dignidade – ressalta –, qual poderia ser maior



além daquela que sentença a morrer os cidadãos inocentes que apenas buscam viver?”.

Dentre os brasileiros que mais correm o risco dessa sentença, Dom Orani chama a atenção para “os filhos da pátria não-nascidos, perseguidos desde a sua concepção”.

Esta realidade recorda, segundo o Arcebispo, a narrativa do Apocalipse, no qual aparece “a mulher que está prestes a dar a luz a um filho e que é perseguida pelo dragão que anseia loucamente devorar o filho que lhe nascer” (cf. Ap 12,1-17).

“E esse dragão hoje tem um nome, é chamado ‘cultura de morte’ e ele alça seu voo homicida sobre nossas cabeças para, através do aborto, ceifar vidas”, adverte.

Nesse sentido, lembra que o próprio “Jesus atribui a si a vida dos padecentes, pequeninos e inocentes”, ao dizer que “o que fizerdes ao menor dos vossos irmãos, é a Mim que o fazeis”.

Além disso, assinala o Cardeal, Cristo também deixa claro que ao perseguir os “cristãos inocentes”, os “que sofrem sem amparo e defesa”, é a Ele que se está perseguindo.

“E digo-vos que Cristo mais uma vez está sendo perseguido nos inocentes que não têm sequer direito de ter seu nome civil e nem mesmo o de cristão, pois morrem antes pelas mãos deste sanguinário dragão”.

Entretanto, garante o Cardeal Tempesta, “Cristo mesmo lhes dá um nome, o seu nome quando diz: ‘é a mim que o fazeis’. E reitera a estes algozes: ‘Por que me persegues?’; e se faz advogado dos inocentes diante do Pai”.



Assim, assumindo sofrer junto com Cristo diante de tal realidade, assegura: “Advogaremos com Ele até o fim, mesmo depois de qualquer sentença dada, e não nos cansaremos de recorrer a favor da vida como direito natural dos concebidos”.

“Que a Páscoa que se aproxima preencha os nossos corações com a certeza da vitória da vida sobre a morte e da caminhada histórica de um povo que não perde a esperança porque baseada n’Aquele que ressuscitou e vive presente entre nós”, conclui.

**Por:** Dom Orani João Tempesta

**Fonte:** <https://www.acidigital.com/noticias/o-aborto-e-a-maior-das-ameacas-a-dignidade-humana-assinala-dom-orani-64354>

**SC**

Pe. Genesio Manoel Vargas

**RS**

Ademar Stecca

Aline da Silva Santos Miotto

Almira Teobaldina da Silva

Antonio Salvador

Cândida de Souza Seleprin

Cleonice Butarelli de Cesaro

Cleonice Butarelli de Cesaro

Dulce Teixeira

Estela Oliveira

Gema Lourdes Eckert

Genuir Aita

Gicele Maria Cervi Ceretta

Gilberto Antônio Benetti

Irma Romana Mozzolla Affonso

Irmãs Fsm - e. EDUCAÇÃO inf.

Irmã Lucia

Jacob Ermedo Weizenmann

José Maria Ziegler

José Santo Nunes da Silva

Léia Higina Lovato Alberto

Licério José Colling

Liéti Maria Schuch da Silva

Maria das Graças Aragão

Maria Regina Otto Lopes

Marilda Gadenz

Miriam Becker Delwing

Nelvi Rossatto

Romeu Antônio Seibt

Rosa Cantarelli Almeida

Rosalino Matias Colombo Rizzi

Sérgio Luiz Wiethan

Tania Maria Correia

Vera L. R. Vasconcellos

Walda Agostini Voltz

**PR**

Adair Spricigo

Ademir e Dirce Perini

Alzira Zilli e Família

Angelina Danieli

Angelo e Salete Pizete Izé

Bernardete Kamer

Carlos e Dulce Gimendes

Carlos Eduardo Spies da Silva

Claudete Perini e Ari Fachin -

Zeladores

Cleibi Mirian Geremia Spricigo

Cleunice Dias Accordi

Creito e Missieli Colpo

Cristhian Pilz Swarowsky

Daniele Caroline dos Santos

Débora Fernanda Honorato

Dilma Stedten

Dirceu e Família Ascari

Dirlei e Meri Damolin

Elcio e Maria Lavezo

Elizete Maria Patulski

Eloir e Izaete Ascari Mondardo

Flávio José Back

Francisco Scheffmacher

Geovane Perini

Guilherme Back

Inês Colpo

Iolanda de Lucas Silva

Itacir e Ivone Nora

Ivaldo e Julia Ascari

Jacinta e Clovis Fernandes

Marcelo João Basso

Maria Bernadette Q. Cunha

Maria do Horto Cunha Motta

Marino e Eulina Spricigo

## **Pedem Orações/ Missa Perene**

Matheus Jorge Fachin  
Nair Chitto Garbin  
Nilva Talhmer Puhl  
Noeli e Dário Loeblein  
Noemia Muller  
Norberto e Lourdes Frantz  
Nore Scheffmacher  
Paulino e Zenilda Maganhein  
Regina Zanella Wust e Karine  
Zanella Wust  
Ronal e Zenir Perini  
Rozaldo e Lidenice Ascari  
Selso e Maria Carvalho  
Selvino e Lori Hist  
Talita Corrente  
Tereza Castelani Sanguine  
Terezinha e Albino Perini  
Therezinha Ascari  
Vilse Olinda Friggo

Wesley e Evellyn Golçalvez

### **PE**

Zulmira Ferreira da Silva

### **DE**

Ângela Soares Leite de Miranda

José Maria de Melo

Maria das Graças Aragão

Maria Terezinha Lima

Paula Francinete de Melo

### **CE**

Francisca Edite Ferreira

### **SP**

Maria das Candeias de Freitas  
Martins

### **ES**

Aldrin Tadeu Fernandes Lemos

Marly de Jesus Fernandes Lemos

## **Pedem Orações**

Alice Martins Guedes  
Amanda Freitas Martins  
Antonio Eudes

Bruna Martins Albuquerque  
Maria das Candeias Freitas Martins

## **Missa Perene - 02 de Mai. a 01 de Ago. de 2018**

### **FALECIDOS**

+Antônia Figueiredo de Freitas

+Francisco Jerônimo de Freitas

### **VIVOS**

Vera L. R. Vasconcellos



**A consagração pode ser feita na própria família**

### **Em que consiste a consagração?**

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

### **Para consagrar sua família à São José é fácil!**

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

#### **Pia União - Revista A Santa Cruzada**

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS  
Ou pelo e-mail: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com)

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

*"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".*

Voltaire

## **Retorno a casa do Pai Ignácio Schneider**

*\* 22/02/1937 São Leopoldo - RS*

*+05/04/2018 Toledo - PR*



Ignácio Schneider, (pai do Pe. Renato Schneider-SdC), nasceu no dia 22 de fevereiro de 1937 em São Leopoldo-RS. Ainda jovem mudou-se com seus pais para Chapada-RS, onde conheceu Iracema Maria Rothenbach. Casaram-se em 14 de janeiro de 1961.

Mais tarde em 1966 mudaram-se para Toledo-PR com os três filhos, Romeu(in memoriam) Judithe e Marli. Em 1971 nasceu o Pe. Renato e em 1973 o último dos filhos, Ronildo. Moraram sempre no interior, no trabalho agrícola do campo. Ignácio junto com sua família, viveu por 52 anos na localidade de Vila São Paulo no interior de Toledo. Foram anos de muitas

lutas, desafios e realizações, mas sempre as dificuldades foram superadas com a fé e a graça de Deus.

Ignácio deixa sua família para morar na casa do Pai aos 5 de abril de 2018 com 81 anos de idade. Deixa-nos as melhores lembranças e certeza da missão cumprida com seu exemplo de vida, da qual sua esposa, 4 filhos, 7 netos e 3 bisnetos agradecem por tudo que fez e representou para a família e amigos. Deus conceda o repouso Eterno e a luz perpétua o ilumine. Descanse em paz.



Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 46 – III Trimestre de 2018 – Parte integrante da revista  
“A Santa Cruzada”

## **Dois novos sacerdotes Guanellianos**



*Pe. Tiago Santos*



*Pe. Francisco Bernardone*

*Acolhemos com alegria os nossos Irmãos  
Padres Tiago Santos e Francisco Bernardone,  
recém-ordenados sacerdotes.*

Durante cerimônia solene na Igreja Catedral de São José, no dia 30 de Junho, em Itabuna-BA, Pe. Tiago Santos da Silva foi ordenado sacerdote por Dom Protógenes José Luft, bispo de Barra do Garças-MT.



E no dia primeiro de julho celebrou sua primeira missa também na Catedral, onde batizou seu sobrinho Enzo Gabriel. Sua primeira missão será de animador vocacional, cuja tarefa é busca o despertar de novas vocações, especialmente na região do Nordeste. Acolhemos Pe. Tiago no seu ministério e também ao Enzo que passou a fazer parte da Igreja pelo batismo.

No dia 21 de julho foi ordenado sacerdote, também por Dom Protógenes, Pe. Francisco Bernardone. A celebração aconteceu na Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios em Piripiri-PI. No dia 22 de julho celebrou sua primeira missa na mesma localidade. Pe. Francisco irá exercer seu ministério na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Água Boa-MT como vigário paroquial.

A vocação sacerdotal dos Servos da Caridade é vivida desde a perspectiva do amor misericordioso de Deus Pai para com os seus filhos. O carisma que nos presenteou o Espírito Santo em São Luís Guanella nos inspira a sermos sinais deste mesmo amor de Deus na vida dos nossos irmãos mais necessitados.



Desejamos aos neo-sacerdotes abundantes bênçãos de Deus sobre seus ministérios e que São Luís Guanella e Nossa Senhora, Mãe da Divina Providência os ilumine sempre. Confira mais algumas fotos.

*Pe. Francisco Bernardone*



# Pe. Tiago Santos



## Encontro de junioristas Guanellianos



Dia 17 de julho nossas irmãs junioristas do Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, participaram em Porto Alegre, na Sede da Província das Filhas de Santa Maria da Providência, de um Encontro com a Formadora Irmã Elizia

Tereza e Irmã Maria Eni cujo tema foi a Exortação Apostólica do Papa Francisco sobre o chamado à santidade no mundo atual: Gaudete et Exsultate.

Nos dias 18 e 19 o encontro continuou na sede da Província dos Servos da Caridade, também em Porto Alegre. O tema desenvolvido pelo Padre Tiago Boufler, SdC foi “ação e contemplação em São Luís Guanella” e o Padre Fabiano Schwanck Colares, da Diocese de Porto Alegre, refletiu sobre a espiritualidade e vida de oração na pessoa consagrada.



Nossa juventude Guanelliana mostra muito amor no coração e anseio de seguir a Jesus Cristo alegres e disponíveis, numa vida de profundo encontro com Deus. Por isso se propõe a acolher o apelo do Papa de viver em profunda comunhão com Deus e com os irmãos, deixando de lado a superficialidade e a indecisão frente ao chamado do Senhor. Rezemos pelos nossos jovens para que escutem e respondam fielmente a sua vocação.



## Retiro e profissão religiosa



*Maria, Viviane, Francisca, Gleziane e Daniela*

As Irmãs e Noviças Filhas de Santa Maria da Providência estiveram de retiro nos dias 20 a 27 de julho, no Oásis Santa Ângela em Canela no RS, em preparação a profissão religiosa. O pregador foi o Pe. Miguel, Sj, com o tema “Em busca do tesouro”. O convite de Jesus é para entrarmos na dinâmica de buscar, encontrar e possuir o verdadeiro tesouro que é Ele próprio e o seu Reino.

Com alegria as FSMP convidam a todos para o dia 08 de setembro de 2018, quando as noviças Daniela Antonila, Gleziane Guilherme Garcez, Francisca Miqueline Barbosa dos Santos, Maria Janine Gomes Sousa e Maria Viviane Soares Coutinho farão sua Profissão Religiosa na Catedral de N. S. das Mercês em Itapipoca, Ceará.

Rezemos por elas e por todos os religiosos para que possam a cada dia responder com fidelidade ao chamado do Senhor. Pois vocação é um chamado de Deus para servir aos irmãos, por isso não pode passar despercebido. Deus abençoe!!!!

**Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho  
a toda criatura. Mc 16, 15.**

# Reunião da Equipe Formativa Latino-Americana



*Pe. Carlos, Pe. Adelmo, Pe. Tiago B. Pe. Tiago S., Dra. Gilca, Pe. Sebastian, Pe. Alírio, Pe. Marcel e Pe. Mauro.*

Aconteceu durante os dias 28 e 29 de julho o encontro dos sacerdotes que acompanham a caminhada de formação dos jovens seminaristas na América-Latina. Entre os presentes estavam o Pe. Carlos Stapper, formador da etapa da Teologia em Bogotá, Colômbia, Pe. Sebastian, da etapa do Noviciado em Lujan, Argentina, Pe. Tiago Boufleur formador da etapa da Filosofia em Porto Alegre, Pe. Alírio Angheben da etapa do Postulantado em Piraquara-PR e o Pe. Eli Marcel da etapa do Aspirantado e discernimento vocacional em São Paulo.



Juntamente aos sacerdotes também esteve presente no encontro a Psicóloga Gilca que fornece assessoria a equipe formativa. Como representantes da animação vocacional na Província Santa Cruz estiveram os Padres

Adelmo Maldaner e Tiago dos Santos. Também participou da reunião o Provincial Pe. Mauro Vogt, que na ocasião celebrou seu aniversário junto de sua família, amigos e coirmãos.

# Retiro dos Guanellianos Cooperadores



Aconteceu nos dias 04 e 05 de agosto, na sede da Província Santa Cruz em Porto Alegre, o Retiro dos Guanellianos Cooperadores onde estavam presentes os grupos das cidades de

Capão da Canoa, Canela e Porto Alegre.

O encontro ocorreu em clima de família, com momentos de recreação e oportunidades para compartilhar aquilo que se vive e se experimenta no dia a dia do carisma guanelliano.



A pregadora foi a Ir. Maria Meneguini, FSMP com o tema “Encontro com Cristo através da palavra de Deus”, onde se refletiu sobre ser discípulo de Jesus do jeito de Dom Guanella, para melhor atender ao chamado do Senhor de “ser sal da terra e luz do mundo” Mt 5, 13-14.

Finalizando o encontro foi realizada uma Celebração Eucarística seguida do almoço festivo com a presença de toda família Guanelliana: Servos da Caridade, Filhas de Santa Maria da Providência e Guanellianos Cooperadores. Que São Luís Guanella e a Beata Clara intercedam por nós e por nossa missão de ser sal e luz.





## Informações sobre a

# Pia União

### a São José para os moribundos



#### VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
  - na Festa de São José (19 de março);
  - na Festa de São José Operário (1º de maio);
  - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
  - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
  - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

**RECOMENDA-SE** que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

**LEMBREM** em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

**SUSTENTEM** com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

**PROCURE TORNAR-SE** zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

**REFLITA:** a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

# Pia União

a São José  
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:  
**Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).**

---

## CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

## **PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL**

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores  
(as), assinantes e leitores,***

*Como já havíamos mencionado na edição passada, neste mês estamos lançando a nova modalidade da revista, agora em formato digital. Esta forma de envio é muito mais versátil, então pedimos que convide seus amigos e conhecidos a solicitar esta nova versão. O pedido pode ser feito pelo e-mail de contato da revista [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com).*

*Gostaríamos também de chamar atenção para as consagrações a São José. Temos notado ao longo deste ano que as mesmas têm diminuído consideravelmente a tal ponto de neste mês não termos nenhuma. Todos nós sabemos da importância da oração e da consagração a São José, padroeiro da boa morte. Por isso queremos convidá-lo para que fortaleçamos esta prática de oração que é a consagração a São José.*

*Em breve também estaremos lançando nossa página no Facebook para que possamos estar em maior contato com os nossos assinantes. Também por lá, disponibilizaremos o acesso para a versão digital da revista.*

*Um abraço e que Deus abençoe a todos.*

*Padre Rudinei Orlandi-SdC*

# Cupom para Assinatura ou Renovação

*Revista*

## A Santa Cruzada

---

Assinatura anual: R\$ 40,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cx. Postal: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

\*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

\*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com)